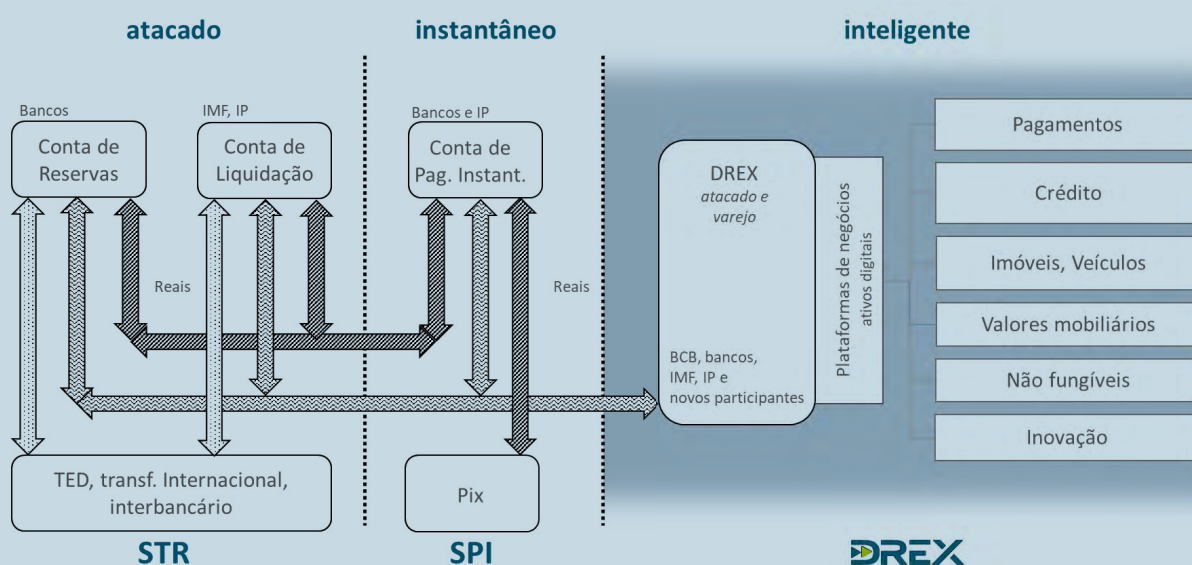


ser criados pelo mercado, sobre os quais se desenvolveriam aplicações de acordo com os modelos de negócio de cada plataforma ou prestador de serviço.¹⁰ Abre-se, dessa forma, espaço para diversas funcionalidades, como automação de transações, recuperação de garantias e combinação de contratos (componibilidade) por meio de contratos inteligentes (Aldasoro *et al.*, 2023).

Com a introdução dessa nova infraestrutura para o mercado financeiro, o ambiente de finanças “programáveis”, baseado em ativos tokenizados, deve estar interligado às infraestruturas públicas do ambiente tradicional e, indiretamente, às infraestruturas privadas, por meio do Drex (Figura 2). O Drex, por sua vez, utilizará uma estratégia de distribuição intermediada: o BC oferecerá a bancos e instituições de pagamento a moeda digital de atacado (Drex de atacado), enquanto estes permitirão que indivíduos e empresas detenham e operem com a versão de varejo (Drex de varejo) emitida por instituições autorizadas, como bancos e instituições de pagamento, por meio de carteiras custodiais.¹¹

Figura 2 – Uma nova infraestrutura para o mercado financeiro



Essa conexão e complementariedade entre os ambientes tradicional e programável pode transformar a forma pela qual os agentes do mercado se relacionam com seus clientes. Bancos, instituições de pagamento e IMFs, a depender de seus modelos de negócios, podem criar, utilizar ou se associar a plataformas digitais tokenizadas. Essas, por sua vez, poderão se especializar em produtos e serviços diferentes, como pagamentos, operações de crédito, multipropriedade de imóveis, negociação de veículos e uma gama de novas possibilidades por meio da inovação (Brunnermeier, 2019). O desenvolvimento de uma economia tokenizada deve ter como alicerces, portanto, as plataformas digitais, cujas transações de ativos dentro de seus ecossistemas passarão a poder ser liquidadas diretamente por meio do Drex.

Dessa forma, em uma economia tokenizada, os intermediários financeiros, sejam eles instituições financeiras ou de pagamento, poderão ser substituídos pelas plataformas digitais como o principal elo que conecta indivíduos por meio de pagamentos e transferências. Com a centralidade exercida pelas plataformas nas atividades comerciais e financeiras, os serviços de pagamento (moeda como meio de troca) podem passar a exercer um papel central nas escolhas dos indivíduos. Em contrapartida, a competição em torno da moeda como reserva de valor (atividade bancária) pode perder relevância (Brunnermeier *et al.*, 2019). Nesse mesmo cenário, a adição da moeda soberana

10 Mais informações no “Boxe 9 - Real Digital: uma plataforma para as finanças ‘tokenizadas’”, disponível em [Relatório de Economia Bancária – 2022 \(bcb.gov.br\)](https://relatorio.bcb.gov.br/relatorio-de-economia-bancaria-2022).

11 Carteiras digitais de *tokens* de Drex, ativos financeiros e valores mobiliários, custodiados em uma instituição autorizada para tal pelo BC.